

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

SINDICATOS DA ASSIGNATURA

Por um anno 10,000
Por seis mezes 6,000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPRENSA YTUANA

5 de Abril

Café brasileiro em Vienna

O Centro da Lavoura e do Commercio acaba de receber de Vienna uma communicação relativamente a exposição alli inaugurada de 200 amostras de café das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

Dessa communicação fez-nos o *Journal du Commerce* conhecidos os seguintes factos:

« Na presença do sr. batão de Carvalho Borges, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, e de varios outros brasileiros, abriu-se a 2 de Fevereiro a nossa bella exposição na grande sala do primeiro pavimento da Academia do Commercio desta capital, cujo uso me lora grandemente concedido durante alguns dias de interrupção dos trabalhos academicos.

« Até o dia 9 em que se achou aberta, foi ella visitada por cerca de 3,000 pessoas, entre as quaes muitas de distincção, e quem para este fim havia eu especialmente convidado.

« O presidente da camara do commercio, todos os negociantes interessados no commercio do café, e grande numero de senhores, vieram admirar os nossos cafés, que, dispostos em tres andens sobrepostas e abundantemente illuminadas, offereciam aspecto realmente interessante.

Todas as opiniões manifestaram-se favoraveis ao nosso producto, sendo particularmente admirados os magnificos cafés lavados. Sobretudo o despolpado superior do municipio de Viçença (café do sr. Barão do Rio Bonito) foi objecto de muitos pedidos de amostras, que pessoalmente distribui.

« Em geral todos os nossos cafés podem achar facilmente compradores nesta capital e nas principaes cidades os cafés claros, de aroma agradável e suave, ao passo que as qualidades mais escuras e de aroma mais intenso são ordinariamente enviadas para as pequenas cidades da provincia e para as povoações das fronteiras.

« O costume de dar outras denominações ao café do Brazil é facilitado em Vienna pelo facto de não comprar grande numero de consumidores senão café torrado e composto de duas e tres qualidades. Os cafés do Brazil não são em geral consumidos nesta capital senão de misturas e em outros emquanto as puras e superiores são vendidas sobre outras denominações.

« Muitos negociantes, examinando nossos cafés, acharam-lhes analogias com as qualidades mais apreciadas do Ceylão, Porto Rico, Cuba, e West India plantation, parecendo-lhes o despolpado regular da Limeira (café do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros) um excellenté café Demerara.

« A exposição dos nossos cafés nesta grande capital pôde destruir completamente os erros que vogam aqui e noutros pontos a respeito do café do Brazil, porque não é só com o testemunho de 3,000 visitantes que devemos contar, mas tambem com a publicidade extraordinaria que, graças ao gratuito concurso das folhas desta capital, pôde dar a este interessante objecto.

« Com effeito, as folhas de maior circulação como *Journal Officiel*, *Neu-Tre e Presse*, *Brennen-Blatt*, *Fag-Blat*, *Oestern Allgemeine Zeitung*, *Presse*, *Deutsch-Zeitung*, etc., todas reproduziram mais ou menos extensivamente as minhas communicações acerca da exposição.

« Alem disto escrevi e fiz distribuir aos visitantes mais conspícuos mil exemplares de uma folha exclusivamente consagrada a exposição, contendo dados estatisticos, analyses do café brasileiro, noticias acerca do desenvolvimento e melhoria da nossa produção de café etc.

« Fiz tambem espalhar numerozinhos catalogos, sendo-me preciso mandar recompril-os por se haverem logo esgotado os 400 exemplares recebidos de Trieste.

« Satisfizendo o desejo manifestado pelo conselheiro Soudorfer, director da Academia do Commercio, fiz enccher grande fôrça do crystal com uma serie completa das amostras, numeradas segundo o catalogo, e offereci-os, em nome do Centro da Lavoura e do Commercio, a esta Academia, que é a mais importante e a mais minarchia.

« Esta academia fundada em 1847, é permanentemente que pôde ser sem tralimento visitada pelo publico.

« A directoria da Academia firmou publicar no seu proximo relatório um artigo especial acerca da exposição brasileira.

« Entre os pedidos de amostras tive a satisfação de receber e de attender ao da Academia do Commercio de Churilin, da Bohemia, a qual remetti uma collecção completa com varios exemplares do catalogo.

« O resto do café exposto foi vendido a casa Joseph Hoffmann, de Buda Pesth, que se empenhou por adquirir o afim de o expôr em seus armazens na outra capital da monarchia austro-hungarica: esta casa é das mais importantes no commercio de cafés.

« A sala da exposição foi singelamente ornada, vendo se nella a bandeira brasileira, cartas geographicas e jornaes do Brazil; as bancadas da exposição foram decoradas com as côres nacionaes.

« Como testemunham estas linhas, a esclarecida iniciativa do Centro da Lavoura e do Commercio achou no zelo intelligente do sr. Amedeo Marcorig coadjuvação efficaç que muito agradável nos é recommendar á gratidão publica.

« Quando á bonemerita associa-

ção suggerio a idéa de semelhantes exposições, como um meio de chamar a attenção dos grandes centros de população para a excellencia do nosso principal producto, manifestamos a esperança de que os nossos rapre sentantes no exterior, ordinariamente mal julgados, seriam correspondentes do nosso patriotismo. Esta esperança não se realizou.

« Quando os nossos agentes doixou a delegação de acudir ao convito da associação.

« Nos Estados Unidos, no Canada, em Londres, em Paris, em Berlim, em Ginebra, e agora em Vienna, os agentes do Brazil têm recebido muitas exposições de café a sociedade, em que se dedica ao serviço da patria. (C.P.)

« De uma reunião a Associação Commercial de Viçença realizou-se no domingo, 1º de Abril, a annual reunião dos accionistas desta Companhia, concorrendo a ella 37 senhores accionistas, que representação numero sufficiente. Foi aclamado Presidente da Assembléa o accionista Sr. Dr. Estevão R. de Souza Rozendo, que tomando assento convidou para secretarios os Srs. Dr. Jose Manoel da Fonseca Junior e Paulino P. Jordão.

« Depois de approvada a acta da reunião anterior e lido o relatório do semestre findo em 31 de Dezembro, a commissão de contas apresentou o parecer sobre as contas relativas ao semestre findo em 30 de Junho, que foi approvado.

« Em seguida o Sr. Presidente da reunião declarou em discussão a 2ª parte da ordem dos trabalhos para que foi convocada a reunião e na qual devia tratar-se do prolongamento as Pedernheiras e do meio de levar a effeito sua construcção.

« Depois de fallarem sobre a questão os accionistas Drs. Jose Elias e Estevão de Rozendo, resolveu a assembléa geral:

1º Que fosse levada a effeito a construcção do Ramal as Pedernheiras.

noiras e a de outras que tivessem por fim garantir os interesses da Companhia Ytuana.

2º Que para levar a effecto esse prolongamento ficasse a directoria autorizada a fazer emissão de acções, a levantar emprestimo no paiz ou no estrangeiro, ou emitir debanturas aos juros no maximo de 8% ao anno.

Foi mais pela Assembléa Geral resolvido que fossem pagos aos Srs. Accionistas os dividendos na razão de 5% por acção do semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, e depois de que na la mais havendo a tratar o Sr. Presidente levanta a sessão.

Instituto do Novo Mundo.—Forão reabertas no dia 2 como annunciavamos, as aulas primaria e de arithmetica e geometria, e d'este estabelecimento que tem hoje a sua sede na rua do commercio. Proferirão allocuções analogas ao acto os des. Cezario de Freitas, Presidente do Instituto, Brotero, Luiz de Anhaia, Agostinho Corrêa, e o sr. José Innocencio. As aulas são diarias e funcionão: as de arithmetica e geometria das 4 1/2 as 6 horas da tarde e a primaria das 8 as 8 horas da tarde. É professor o sr. Hildoro Costa. D'avez abriu-se n'esses dias as aulas de lingua nacional e Francez. Parabens ao Instituto: completa prosperidade é o que lhe desejamos.

Dr. Moraes Gomide.—Seguiu no dia 2 para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. Familia, o Dr. Cherubim de Moraes Gomide, que pr. tende, pelo que nos informão, pedir ahi exoneração do cargo de Promotor Publico d'esta Comarca. Damos uma tal noticia com verdadeiro pesar. Apreciadores do Dr. Gomide, quer como simples cidadão ao qual sempre respeitamos como bom chefe de familia e amigo leal, quer como funcionario publico ao qual sempre pre-tamos a homenagem que merecem os magistrados intelligentes, honestos e criteriosos no desempenho de suas obrigações, não podemos deixar de sentir a sua falta no seio da Sociedade Ytuana. Não nos é dado porém impedir que ella se dê e por isso fazemos sinceros votos para que o Dr. Gomide tenha em qualquer outra carreira que abraçar muitas propriedades, e o Governo seja tão feliz na escolha do seu substituto como o foi na sua.

Orgão da Matriz. Já se achá n'esta cidade o que o Rm. P. Miguel Correa Pacheco mandou vir de Pariz para a nossa Matriz. Foi comprado por 20.000 francos.

Recollimento de N. S. das Mercês.—Estão sendo reconstruídas as paredes das duas frentes d'esse estabelecimento,

da rua e largo do Patrio-cinio.

Professor Alambert.—Foi exonerado a pedido do cargo de Professor da aula primaria do Instituto do Novo Mundo, o Sr. Joaquin E. Alambert, que acaba de transferir a sua residencia para S. Paulo. Cumprimos um dever agradecendo-lhe o valioso auxilio que nos prestou por algum tempo na publicação do nosso jornal.

Atelier de pintura.—O talentoso artista Ytuano Almeida Junior acaba de abrir em S. Paulo, a rua da Princesa n. 11, o seu atelier. No annuncio que a respeito publicou na Provincia propõe-se elle a fazer qualquer trabalho inherente a sua profissão, como intor historico e retratista, e bem assim a ensinar desenho, pintura e noções de prospetiva e anatomia. Que as encomendas de trabalhos se accumularem é o que lhe desejamos.

Ferias forenses.—Terminará hontem as ferias do foro, denominadas da Semana Santa.

Libertações.—Vão ser libertados em Campinas, pelo fundo de emancipação, 26 escravos avaliados todos por 40 150\$.

Presidente da Provincia.—O Exm. Sr. Conselheiro Soares Brandão passou hontem a administração da provincia a Exm. Sr. Visconde de Ytú 5º Vice-Presidente.

Conselheiro Fleury.—Este illustre cidadão devia ter tomado posse hontem do cargo de Director da Faculdade d' Direito de S. Paulo.

Globo.—Este notavel orgão de publicidade suscitou no dia 31 de Março a sua publicação venturosa bastanta a falta de tal illustre collega.

Jornal.—Recebemos mais: «O Campeão Lusitano» bem redigido orgão da colonia portugueza no Rio de Janeiro, e o «Mercantil» importante periodico bi-semanal que se publica em Petropolis.

Agradecemos.

Brazil Catholico.—Este periodico defensor das idéas catholicas e que se publicava na Corte sob a redacção do dr. Antonio Manoel dos Reis, suspende a sua publicação.

Resposta espirituosa.—Alphonse Karr vivia em Nice, proximo de uma «villa» do principe herdeiro do throno da Suecia, personagem muito economico e de vida regrada, e mantinha com elle cordiaes relações.

O principe possuia uma bibliotheca bastante provida. Um dia A. Karr enviou seu jardineiro a pedir-lhe emprestada uma obra de botanica.

—Diga a mr. Alphonse Karr,

respondeu o principe, que meus livros não sahem da minha casa. Que venha consultal-os aqui: terei grande prazer em fazer-lhe as honras da minha bibliotheca.

Algum tempo depois o principe, por sua vez, teve necessidade de um regador, e pediu ao autor das «Guépes» que lhe emprestasse o seu.

—Diga ao sr. principe, respondeu Karr, que meus regadores não sahem da minha casa. Que o principe venha regar aqui. Terei grande prazer em fazer-lhe as honras do meu jardim.

Deo no dos typographos brasileiros.—Diz o «Luzor», de S. João d'El-Rei, que o director da imprensa brasileira é o Sr. José Maria Pereira Garcia, typographo dessa folha, que ha 55 annos lida com typos, aos quaes chama de filhos.

Um bon juiso de Rossini. Um pianista compositor foi apresentado a Rossini.

Pediu-lhe este que executasse uma das suas obras, e o pianista sentou-se ao piano, começando a mover as teclas para a direita e para a esquerda, até que parou encaçado.

—Que é isso? perguntou Rossini.

—É uma pequena marcha funebre, que compuz para a morte de Meyerbeer. Que vos parece, divino mestre?

—Não me parece má; mas seria melhor que vós tivesses morrido e Meyerbeer tivesse composto a musica.

O numero sete.—Os antigos contavam 7 planetas, 7 cores primitivas, 7 saberes, 7 cheiros, 7 maravilhas do mundo, 7 sabios da Grecia, 7 solemnidades dos jogos de circo, 7 generaes tinham sido destinadas a conquista de Thebis.

Quasi todos os povos têm dividido o tempo em periodos de 7 dias; certos geologos, têm substituido aos 7 dias das creações successivas.

Ha 7 notas na musica, e por muito tempo só se contavam 7 metaes.

O numero 7 era um numero superior no paganismo; os Gregos immolavam muitas vezes 7 victimas.

Na biblia se encontra muitas vezes o numero 7; 7 igrejas, 7 candieiros, 7 braços dos candieiros de ouro, 7 lampadas, 7 estroilhas, 7 sellos, 7 anjos, 7 trombetas, 7 pragas do Egypto, 7 cabeças do dragão, 7 diademas que ellas tinham.

No catholicismo contam-se 7 psalms penitenciaes, 7 alegrias e 7 dores da Virgem Maria, 7 dons do Espirito Santo, 7 sacramentos, 7 peccados mortaes, 7 partes das horas canonicas, e seguindo se diz, o justo pecca 7 vezes no dia. A palavra mentira tambem tem sete lettras.

Cariozo molo de roubar.—Dá uma folha hispanhola a noticia de um roubo cometido em Barcelona por um paio que parece curioso.

Um individuo, fingindo capitão de navios, apresentou-se em uma salchicharia, acompanhado de dous homens vestidos de marinheiros, e comprou para fôrnicimento do navio uns dez quintaes de presuntos e toucinho salgado.

Os marinheiros levaram tudo isto em um carro, e o capitão ficou com o dono do estabelecimento para fazer certas pedirlhe facturas e outros documentos.

Quando o marítimo d'agua doce calculava que os fregidos marinheiros tinham já em sitio seguro as provisões e o logista continuava occupado em redigir aquelle documentos, o freguez pegou de repente em uma celha cheia de manteiga e enfiou-a até ao pescoço do negociante, em ar de chapêo, fugindo apressadamente sem pigar, em quanto a victima se desembaraçava com mil esforços daquelle mar de mantelga.

S. P. Q. R.—As interpretações dadas a estas quatro iniciaes têm sido bem diversas.

Todos os annos as vemos na dianteira das nossas procissões, entretidas de fies de outro nos penões que as precedem.

Velha usança admittida porventura para commemoração do cruento sacrificio do Redemptor! assignalado indicio que do seu predominio nos deixaram os celestres dominadores do Lacio!

Usaram-nas primeiro os sabios em suas bandeiras de guerra como interrogação insultante e orgulhosa.

Depois os romanos, talvez como resposta solemne, pomposa e grave.

Delles receberam os portuguezes com o apparatus pagão e outros ritos quejandos, que ainda hoje avultam nas ceremonias da igreja catholica.

Mas o que entre os sabios passou por uma provocação temeraria, o que entre os romanos se ostentou como signal de preeminencia incontestavel e que foi tao soberbo, quanto incitante precursor de bellicosas legiões, —é entre os christãos uma supplica humilde e dirigida ao Verbo Humanado.

Entre os sabios aquellas quatro iniciaes queriam dizer:

«Sabino Populo Quis Resistet?»—Quem resiste ao povo sabino?

Entre os romanos: «Sanatus Populus Quo Romanus.»—O saado, e o povo romano.

Entre os christãos;

«Salva Populum Quam Bona»

misti.—Salva o povo que remis-
to.

Opera nova. — O nosso laureado maestro Carlos Gomes terminou mais uma opera, o seu assumpto é puramente nacional e a acção passa-se toda no Brazil.

Intitula-se o escravo e tem tres actos. A acção do primeiro passa-se em uma olaria perto de Lorena; a do 2º na casa de uma elegante duquesa hespanhola em Nicterohy, deitando o fundo da scena representar a magestosa bahia; a do 3º, as margens do Rio Parahyba, perto de Rezende.

N'este acto ha uma conspiração de tamoyos, unidos a outros chefes de tribus.

Os personagens da opera são os seguintes:

O conde Rolan, o fidalgo portuguez, rico plantador em Lorena;

Americo, seu filho, nascido no Brazil, official das tropas reaes;

Isaura, indigena brasileira, escrava do conde;

Cabocl, indigena braz leiro, chefe da tribu dos Tamoyos, escravo do conde;

A duquesa de Cuta, rica e elegante dama hespanhola habitante do Rio de Janeiro;

Giafera, criado de Americo.

Rambuhy Amdero e Tacquara, indigenas da tribu dos Tamoyos e conspiradores contra a invasão estrangeira.

Córos: Escravos e indigenas de ambos os sexos. **Camaradas** portuguezes. **Capirins** plantadores Brasileiros. **Damus e ca alheiros** portuguezes e brasileiros. **Officiaes** portuguezes. **Indigenas** da tribu dos Tamoyos.

Comparsaria: Escravos negros africanos; indigenas etc.

Obituario. — De 29 a 1 do Abril sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 29

Domingos, 1 anno f. de Rufino José de Ramos e Rita Maria: 6 bro.

Dia 31

João de Almo da Sampaio, 60 annos casada com d. Anna Maria Ferraz de Sampaio: acetonaemia, dyspnea diabetica.

Dia 1

Maria de Almeida, 48 annos livre casada com Joaquim escravo de Antonio Leite de Almeida Prado: inflamação uterina.

Amado 45 dias f. de Querina já falecida escrava de Bento Galvão de França: molestia interna.

SECCAO LIVRE

Declarações

Em abaixo assignada pela presente carta declaro ser legitima

Senhora de uma creoula escrava de nome Rita, de 38 annos mais ou menos, e tambem do seu filho Benedito, de idade 23 annos, os quaes pertencem-me por minha legitima Paterna, e escriptura de doação em sua terça que me fez minha linada mãe em 30 de Setembro de 1863, os quaes ditos escravos se achão assim matriculados a 31 de Julho de 1871 na collectoria da Cidade de Porto-Feliz, onde sempre residirão em companhia de minha mãe, á quem deixei prestando-lhe serviço para sua manutenção desde que por minha vocação vim residir neste Recolhimento de N. S. das Mercês, tendo porem acontecido que no lançamento do registro o Sr. Collector de Porto-Feliz por engano seu pôz o nome do dito rapaz filho de Rita — Benedita, e não Benedicto que de facto é o seu nome de baptismo não podendo haver duvida por quanto esta escrava Rita nem um outro filho ou filha deste nome tivesse em tempo algum, em todo caso resalvando toda duvida do nome de Benedicto filho de Rita — por esta carta desde hoje constituo plena liberdade a Rita e ao seu filho Benedicto ao qual imponho a condição de com seu trabalho proteger sua mãe, e ajudar a acabar de criar os dois ingenhos seus irmãos Antonio e João que por suas tenra idades não podem precindir os cuidados de sua mãe Rita. Quanto os ingenhos Archanjo de idade de onze annos e Maria, de 8 annos mais ou menos precintuada pela lei de 23 de Setembro de 1871, em tempo anterior a esta carta de liberdade a Rita sua mãe, estabeleci o meu seguro da educação de ambos pondo na escola de ler e escrever, o dito ingenho Archanjo, e ao mesmo tempo dando-lhe um mestre para ensinar-lhe o officio de marceneiro na pessoa do Sr. João Guarla-mór desta cidade, quanto a ingenha Maria para bem educal-a com todas as prendas precisas a uma Senhora obtive a permissão da Sra. Irma Superiora deste Recolhimento e a que se acha ha mais de um mez em nossa companhia. Rogando eu á Justiça Imperial, haja por bem confirmar este acto que pratico de segurança da educação destes ingenhos e da plena liberdade que concedo á Rita e á Benedicto seu filho, dando por expressas todas as clausulas em direito necessarias como se fizesse de cada uma especial menção. Sendo esta carta escripta a meu pedido por Luciano Francisco de Lima, a qual estando ao meu inteiro contento firmo com minha assignatura, aqui neste recolhimento de N. S. das Mercês em Ytú a 1º de Abril de 1883.

Anna Rosa d'Annuniação
Como testemunha por esta es-

crovi e vi assignar.

Luciano Francisco de Lima.

Constando-me que algumas pessoas suspeitão que a Matriz ameaga ruina, julgo do meu dever declarar que o edificio está perfeitamente seguro, e a queda do reboco da frente, não indica qualquer deterioração do frontespicio.

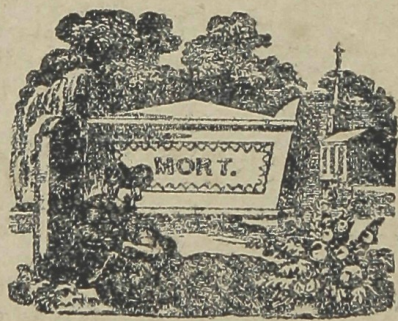
Ha pouco tempo mandei proceder a um exame por um profissional e elle assim o declarou. Ytú, 3 de Abril de 1883.

P. Miguel Correa Pacheco.

Despedida

O abaixo assignado não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os amigos, ped-lhes desculpa d'esta falta involuntaria e o faz por esse meio, offerecendo-lhes os seus serviços na Europa para onde segue no dia 6. Ytú 3 de Abril de 1883.

Luiz de Anhaia Mello.



+++

AGRADECIMENTO E CONVITE

Felippe Correa Leite, pelo presente, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima jazida os restos mortaes de sua sempre chorada esposa D. Francisco Elisa Correa. Pede a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem a Missa do 7º dia, que se celebra sabado de do corrente, ás 8 horas da manhã na Igreja do Carmo. Por mais este acto de caridade e religião, anteci a seu eterno e cordial agradecimento.

Ytú, 25 de Abril de 1883.

EDITAL

O Dr. Deodato Casino Vitella dos Santos, Juiz de Orphãos desta Cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que pela Jun-

ta classificadora de escravos ao municipio do Inéaituba me foi remettida a respectiva classificação, naqual forão contemplados os seguintes escravos 1.º Emilia, fula, de 43 annos, casada, matriculada sob n.º 1039, escrava de Ignacio de Paula Leite de Barros—2.º Amelia preta de 15 annos, solteira, matriculada sob n.º 1058, escrava de Ignacio de Paula Leite de Barros Junior—3.º Nazareth, preta, 34 annos, casada, matriculada sob n.º 66, escrava da herança de José Elias d'Almeida Prado—4.º Gonsalo, parão, 15 annos, solteiro, matriculado sob n.º 83, escravo da herança de José Elias d'Almeida Prado.—Convido portanto aos interessados a apresentarem as reclamações que tiverem sobre a ordem de preferencia ou preferião na classificação, no prazo de 30 dias a contar de hoje na forma do art. 31 do Reg. n.º 5135 de 13 de Novembro de 1872. Para constar lavrou-se o presente que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta Cidade de Ytú, aos 2 de Abril de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo Escrivão, que escrevi.—Deodato Casino Vitella dos Santos.

ANNUNCIOS

Modista

Mm. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapéus, faz vestidos, para baile, casamento, passeio á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua do Carmo, em frente a correio.

10-2



No dia 24 fugiu o escravo Benedito, cor fula escura, 25 annos de idade, altura regular, fino de corpo, sem barba, rosto fino, e olhos pequenos.

Tem um tumor pequeno do tamanho de um grão de milho de um lado da fice, e bem assim falta um dente na frente.

Sabe ler e escrever e bom carreiro e tropeiro, tem outras habilidades, é muito inclinado a tocar sanfona e viola e a cantar modinhas conduzio consigo roupa fina de casimira.

Foi encontrado na estrada velha de S. Paulo, e panva se que foi montado em uma besta pangaré, sendo furtada.

Gratifica-se a quem os prender ou entregar ou der noticias certas ao Sr. Maximiano de Oliveira Bueno.

6-1

PHARMACIA GALVÃO

72--RUA DO COMMERÇO--73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a única pharmacia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do distincto Pharmaceutico, Comendador Eugenio Marques de Hollanda, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brasileira: e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados.

TINTURA DE SALSAPARILLA MANACÁ

Para o tratamento radical de rheumatismo, cancos, bubos, empingens, e todas as moléstias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBABA FERUGINOSO

Especifico prescripto e precizado especial mente nas affecções do figado, obstruções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, que provêm de febres intermittentes e perniciosas ou outras e nissas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraqueza na convalescença de abcessos do figado.

Pilulas depurativas de Volunina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostas com o principio activo e partes extractivas da raiz do velame por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—da febre intermittente, ou sezões, constipações, febre remittentes, peludões e perniciosas: são laxativas.

Extrato de lãmeio e peludão de flores d'aroeira, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro pulmonar chronico ou agudo, affecções da laringe, tosse nervosa ou crônica e peludões.

Solpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes e purgativas.

Chintina, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cárieção.

Melão marítimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como seião empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmético, de toucador.—E' de effeito prompto e aroma deliciasimo.

Injecção anti-bleorrhagica, de E. M. Hollanda.—Tratamento prompto e radical das Bleorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruetor,—Medicamento effez contra a eryzipela antiga ou aguda; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso do melheção interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba e nesses mesmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflammaciones, engitamente ou tumores, ainda se nota a sua effizienz resolvendo-os quando applicado a tempo em limitado o foco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas faz desapparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de uso encontra-se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Lambirivina, El-xir carminativo tônico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Nas affecções gastro-intestinaes ou seião de vida a fraqueza digestiva e caracterizada de dyspepsia chronica ou aguda; ou a embaraço gastrico, com perseguição rebelde do ventre, os effeitos e effizienz deste gradabilissimo específico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldos imos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontram ainda descriptos todos os meios de socorros do estomago e intestinaes com a precisa clareza, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho do Anuez Ferrugineo Colado, Tônico e Escorruivo, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Este vinho é muito effez e agradável ao paladar, e muito util para a anemia, a fraqueza, a emagreci-

thea, neres brancas, leucorrhœa e hypœmia inotrofica, não reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto, dispensao todos os mais commentarios para justificar sua effizienz nas moléstias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo extractado da Oliva campestre.— Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos: refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desapparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabilissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porém com o calor liquefaz-se perfeitamente.

INDUSTRIACAO PORTUGUESA

DE VIDROS PARA VIDRAÇAS. PAPEIS PINTADOS, TAPETES, Cleados, Opalescentes, esteiras, lãmpões, transparentes, cortinas para janellas, cortinados para cama, e muitos outros artigos, para uso domestico.

SOBRE MEDIDA prompta, e com a maior urgencia, qualquer encomenda de vidros para interior.

PREÇOS MUITO BASTANTES

RUA DE S. BENTO

N. 46.

S. PAULO

PEDRO P. BITTEN & COMP.

(5-1)

E' UM PIENGOLENO!!!

No armazem de Franklin Basilio, vende-se vinho branco superior a 500 rs. a garrafa.

Sempre os freguezes encontrarão alem do completo sortimento, ja conhecido: assucar de todas as qualidades e fumo superior para cigarro. 3-1

Franklin Basilio de Vasconcellos.

RUA DA PALMA

N. 64.